



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
NO FINAL DO CONCERTO OFERECIDO  
PELA CÁRITAS DE REGENSBURG**

*Castel Gandolfo, Pátio do Palácio Apostólico*

*Sábado, 11 de Agosto de 2012*

**[Vídeo]**

*Reverendos irmãos*

*Estimados amigos*

No final deste bonito «panorama» de músicas vocais e instrumentais, só me resta dizer de todo o coração aos músicos um «Vergelt's Gott» [o Senhor vos recompense!]. Com o programa desta tarde vós oferecestes-nos uma ideia sobre a multiplicidade da criatividade musical e da amplitude da harmonia. A música não é uma sucessão de sons; ela tem um ritmo e, ao mesmo tempo, é coesão e harmonia; possui uma sua estrutura e uma sua profundidade. Pudemos saborear tudo isto de maneira maravilhosa, não apenas nos corais polifónicos, executados com vigor expressivo pelo grupo vocal «Cantico», dirigido pela senhora Edeltraut Appl, mas inclusive nos estupendos trechos instrumentais, como pudemos ouvir na execução do senhor Thomas Beckmann, da sua esposa Kayoko e da senhora Kasahara. Todos nós ouvimos arrebatados — como deveis ter observado — o som intenso e a grande plenitude de timbres do violoncelo. A música é expressão do espírito, de um lugar interior da pessoa, criado para tudo aquilo que é verdadeiro, bom e belo. Não é por acaso que muitas vezes a música acompanha a nossa oração. Ela faz ecoar os nossos sentidos e o nosso espírito quando, na oração, encontramos Deus.

Hoje, na liturgia, fazemos memória de santa Clara. Num hino à santa, lê-se: «Da clareza de Deus recebeste a luz. Tu deste-lhe espaço, ela cresceu em ti e difundiu-se no mundo; ilumina os nossos corações». Esta é a atitude de base que sacia o homem, doando-lhe a paz: a abertura à *claritas* divina, a beleza resplandecente e a força vital do Criador que nos animam e nos fazem

superar-nos a nós próprios. Hoje pudemos encontrar essa *claritas* de modo maravilhoso, e ela iluminou-nos. Assim, é somente uma consequência que os artistas, começando a partir da sua profunda experiência da beleza, se comprometam em prol do bem e por sua vez ofereçam ajuda e sustento aos necessitados. Eles transmitem o bem que receberam como dom, e isto propaga-se pelo mundo. É desta forma que o ser humano cresce, tornando-se transparente e consciente da presença e do agir do seu Criador. Sem dúvida, isto poderá ser-nos confirmado pelo senhor Beckmann e por todos aqueles que, juntamente com ele, se comprometeram na obra caritativa «*Gemeinsam gegen die Kälte*» [«Juntos contra o frio»]. Compreendemos que este «*Gemeinsam gegen die Kälte*» não corresponde a uma finalidade que é imposta a partir de fora, mas provém das profundezas, desta música que supera o frio dentro de nós e abre o nosso coração. Desejamos a todos do íntimo do coração o bom êxito no vosso compromisso musical durante muitos anos, juntamente com as abundantes Bênçãos de Deus para o vosso empenhamento caritativo. A todos os intérpretes, mais uma vez, obrigado de coração por esta tarde!

Coloquemos tudo sob a Bênção de Deus! Concedo a todos vós a minha Bênção apostólica.

Obrigado de coração e boa noite!